

PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO: UM MODO DE PERCEBER O HUMANO E A SOCIEDADE

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Denise Costa Rodrigues, Luciana Lobo Miranda

Este trabalho explora as noções de subjetividade, de processos de subjetivação e de agregado social a partir das perspectivas de Michel Foucault e de Bruno Latour. Como a delimitação do objeto da Psicologia tem sido um exercício contínuo, marcado pelas noções de identidade, subjetividade, indivíduo e sociedade, observa-se que a discussão sobre estes termos é atual. Este é um estudo de revisão narrativa, para a qual foram escolhidas uma publicação de cada autor, segundo sua relevância para o presente texto. Tais obras são: O sujeito e o poder, de Foucault (1994), e Como desdobrar controvérsias sobre o mundo social, de Latour (2005). Estas leituras são pertinentes, pois apoiam teorias e práticas psicológicas que respeitam as singularidades e fortalecem a criação de modos éticos de vida. A pesquisa de Foucault volta-se para os modos de engendramento do sujeito, enquanto Latour foca na performatividade dos agentes sociais - humanos ou não. As contribuições dos autores intensificam a desestabilização dos modos de existência, sem negar os constrangimentos a que os agentes transformadores são submetidos. Neste panorama, a noção de subjetividade contesta a ideia de identidade, enquanto entidade cristalizada e duradoura. Latour afirma que a ideia de intimidade consigo e de busca do conhecimento daquilo que se é, apoia-se na compreensão de que o sujeito é dotado de essência. Contudo, consonante Foucault e Latour, tal essência não é verificada, pois se observa a agência de diversas linhas de força sobre as quais não se tem total controle e cujo efeito é o próprio sujeito. Deste modo, práticas psicológicas que traçam uma história linear em busca de explicações para o que se denomina de personalidade tem como principal efeito a adaptação pouco refletida a um contexto dessingularizante. Estas compreensões implicam diretamente na atuação de pesquisadores e profissionais, uma vez que o projeto ético do profissional de psicologia deve apoiar-se em um cuidado criativo e crítico.

Palavras-chave: Subjetividade. Processos de subjetivação. Agregado social.